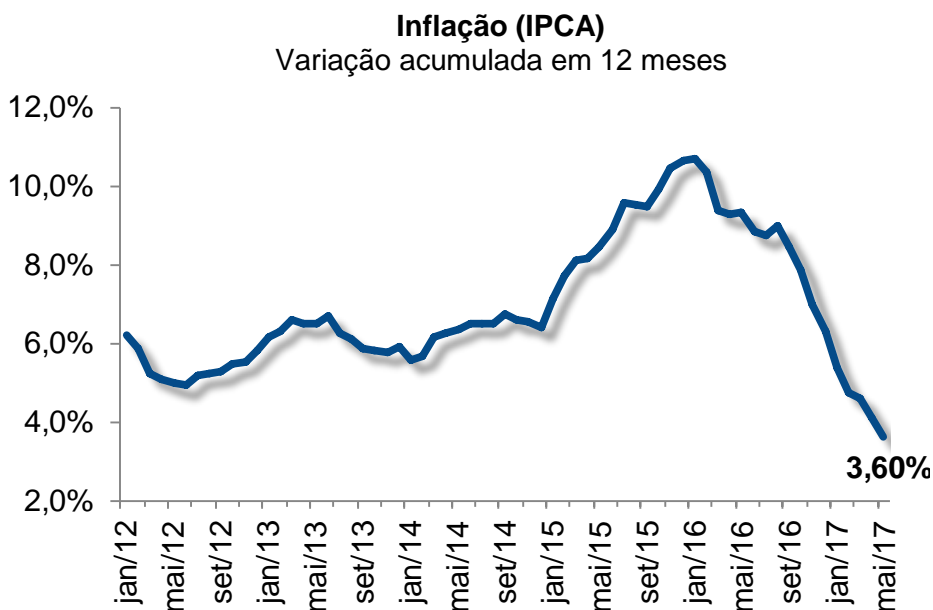


Dados divulgados entre os dias 05 e 09 de junho

Inflação (IPCA e INPC)

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou variação de 0,31% em maio, conforme o IBGE, a mais baixa para o mês desde 2007. Desse modo, a inflação acumulada em 2017 alcançou 1,42%. Em 12 meses, o IPCA atingiu 3,60%. Entre os grupos de produtos e serviços pesquisados, o destaque foi a alta de 2,14% em habitação. Este grupamento representou também o maior impacto (positivo) sobre o IPCA no mês, de 0,32 p.p.. Quanto aos itens pesquisados, o destaque foi a energia elétrica, com elevação de 8,98% e contribuição de -0,29 p.p.. Em contrapartida, o grupo de Transportes apurou a maior queda, de -0,42%, enquanto o grupo de Alimentação e

Bebidas gerou o maior impacto negativo (-0,09 p.p.) no indicador. Na Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA), por sua vez, a inflação registrou variação de 0,48% em maio, ante 0,22% em abril. Assim, o índice acumulado em 2017 é de 1,37% e, em 12 meses, apura alta de 3,09%. No que diz respeito ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), em maio, sua variação no país foi de 0,36%, acumulando alta de 1,43% em 2017 e de 3,35% em 12 meses. Na RMPA, o INPC apurou acréscimo de 0,52%, acumulando variação de 1,33% entre janeiro e maio de 2017. Nos últimos 12 meses, a elevação foi de 2,74%.



Fonte: IBGE

Elaboração: Assessoria Econômica Fecomércio – RS

Balança Comercial

Em maio, a balança comercial registrou superávit recorde, para o mês, de US\$ 7,7 bilhões. Este valor é 19,1% superior ao do mesmo período de 2016. Em abril, o saldo comercial havia sido superavitário em US\$ 7,0 bilhões. As exportações contabilizaram US\$ 19,8 bilhões, o que representou aumento de 11,9% frente ao mês anterior. O mesmo movimento ocorreu nas importações (US\$ 12,1 bilhões), onde a variação foi de 13,2%, para a mesma base de

comparação. Comparativamente a maio de 2016, exportações e importações cresceram, 12,7% e 8,9% respectivamente. O fluxo de comércio (soma das exportações e importações) registrou valor de US\$ 28,7 bilhões, e se elevou frente a abril (US\$ 28,4 bilhões) em 11,2%. O saldo comercial acumulado no ano é de US\$ 29,0 bilhões, valor 47,5% superior ao do mesmo período de 2016. As exportações variaram 19,6%, para a mesma base

de comparação, e acumulam US\$ 87,9 bilhões. Para as importações, onde o acumulado foi de US\$ 58,7 bilhões, verificou-se aumento de 9,4%. O crescimento da economia mundial tem colaborado

para a expansão das exportações, enquanto que o frágil crescimento interno explica o desempenho, ainda tímido, das importações.

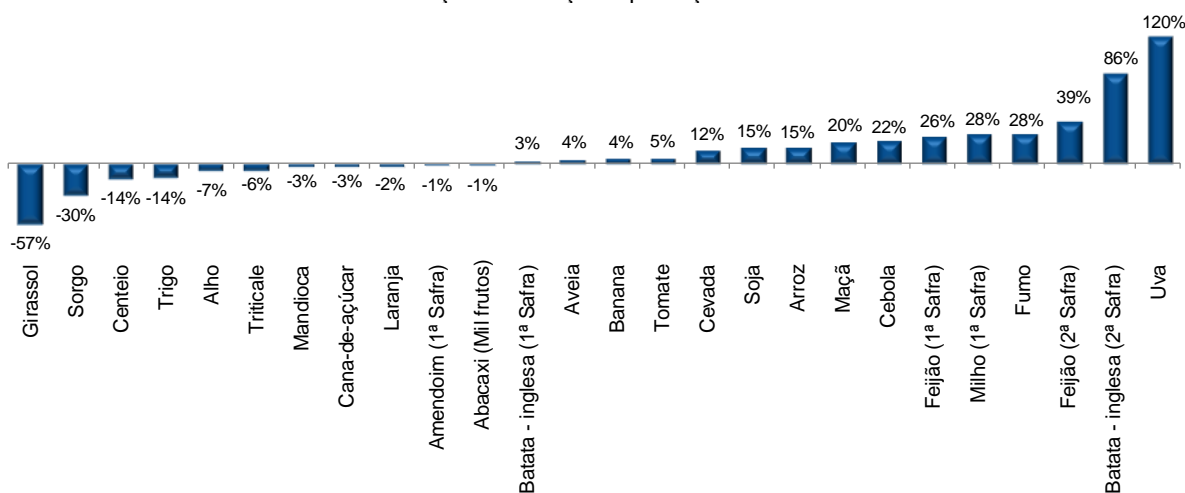
Safra Agrícola

Em maio, a estimativa para a produção de grãos em 2017 totalizou 238,6 milhões de toneladas (tn), de acordo com o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola do IBGE. Esse número é 29,2% superior ao de 2016 (184,7 milhões de tn). Esse resultado foi influenciado pelo acréscimo da produção nas três principais culturas cultivadas no país: soja (18,5%), arroz (14,7%) e milho (52,3%). O Rio Grande do Sul segue sendo o terceiro maior

produtor nacional, com participação de 15,3% na produção total, ficando atrás de Mato Grosso (25,6%) e Paraná (17,9%). A safra gaúcha deverá totalizar 36,4 milhões de tn em 2017, com alta de 14,1% frente ao resultado de 2016 (31,9 milhões de tn). Para os principais produtos arroz, milho e soja, as variações deverão ser de 14,9%, 27,7% e 14,6% respectivamente.

Estimativa Produção Agrícola 2017 – Rio Grande do Sul

Varição em relação à produção de 2016



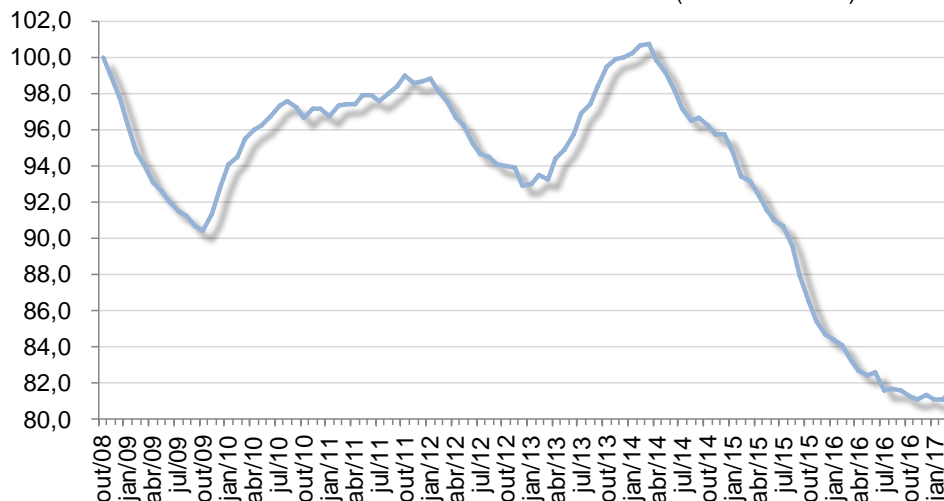
Fonte: IBGE

Elaboração: Assessoria Econômica Fecomércio – RS

Produção Industrial (Regional)

Produção Industrial – Rio Grande do Sul

Volume acumulado em 12 meses – Número índice (Out/2008 = 100)



Fonte: IBGE

Elaboração: Assessoria Econômica Fecomércio – RS

No mês de abril, a produção industrial do Rio Grande do Sul registrou queda de 0,8% frente a março, na série com ajuste sazonal. Relativamente a abril de 2016, a produção encolheu em 4,3%. No acumulado em 12 meses, o índice seguiu a tendência de suavização da queda, verificada nos últimos meses, e variou -1,5%. Em termos desagregados, na comparação interanual, as atividades que registraram as piores quedas foram: fabricação de bebidas (-24,2%); fabricação de

coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis (-10,6%); e fabricação de produtos de minerais não-metálicos (-10,3%). Em contrapartida, das atividades com maiores variações positivas, destacam-se: fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos (4,1%); fabricação de produtos do fumo (3,5%); e fabricação de máquinas e equipamentos (3,5%).

PROJEÇÕES FOCUS

INDICADORES SELECIONADOS	2017		2018	
	Última Semana	Atual	Última Semana	Atual
IPCA	3,90%	3,71%	4,40%	4,37%
PIB (Crescimento)	0,50%	0,41%	2,48%	2,40%
Taxa de Câmbio – fim de período	R\$/US\$ 3,30	R\$/US\$ 3,30	R\$/US\$ 3,40	R\$/US\$ 3,40
Meta Taxa Selic – fim de período (% a.a.)	8,50%	8,50%	8,50%	8,50%
IPCA nos próximos 12 meses	4,49%			

Fonte: Banco Central (Boletim Focus de 09 de junho de 2017)

Dados que serão divulgados entre os dias 12 e 16 de junho

Indicador	Referência	Fonte
Comércio (PMC)	Abril	IBGE
Serviços (PMS)	Abril	IBGE

Caso queira receber o **Monitor Econômico Semanal**, em versão eletrônica, entre em contato através do e-mail: assec@fecomercio-rs.org.br

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.